



CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
PROTOCOLO Nº 2306/16
15 MÊS 05 ANO 16
ASSINATURA

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Gabinete da vereadora Tereza Nelma

PROJETO DE LEI Nº 81/2016

LIDO
Em 27/05/2016
Presidente



DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DE ÓCULOS COM LENTES FILTRANTES PARA
AS PESSOAS ALBINAS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Maceió decreta:

Art. 1º. Fica a Secretaria Municipal de Saúde autorizada, através do Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência (PAPD), a oferecer, gratuitamente, óculos com lentes filtrantes, compatíveis com as necessidades, especificadas por profissional da área médica, às pessoas com albinismo residentes no município de Maceió.

Art. 2º. O gozo desse direito será garantido através do CadÚnico e será acompanhado pela Secretaria Municipal de Saúde / PAPD – Programa de Atenção as Pessoas com Deficiência.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Maceió, 12 de maio de 2016.

Tereza Nelma Porto
Tereza Nelma da Silva Porto Viana Soares

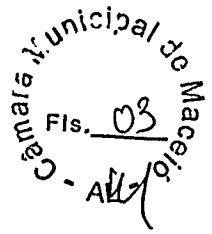
Vereadora

Ao Exmo. Sr.
Kelmann Vieira de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Maceió

EM BRANCO



CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ



Gabinete da vereadora Tereza Nelma

JUSTIFICATIVA

Albinismo é uma hipopigmentação congênita, ausência parcial ou total do pigmento na pele, nos cabelos e nos olhos. Existem vários tipos de albinismo, entretanto a forma perigosa é a que determina a total ausência de pigmentação por todo o corpo denominado albinismo oculocutâneo, cuja síndrome se estende as doenças pulmonares, intestinais e distúrbios hemorrágicos.

Esta patologia, que decorre de um bloqueio incurável da síntese da melanina, ao afetar os olhos, sob a forma de nistagno, que são oscilações repetidas e involuntárias rítmicas de um ou ambos os olhos em algumas ou todas as posições de mirada, podendo ser originárias de labirintites, maculopatias ou catarata congênita, albinismo, e outras causas neurológicas. O nistagno é dito patológico quando o movimento (fases rápida e lenta) ocorrem mesmo com a cabeça parada. É resultado do desbalanço do sistema vestibular alterando os tônus dos neurônios motores extra-oculares. O nistagno patológico é um sinal clássico de doenças do labirinto vestibular e suas conexões centrais.

No albinismo, o olho produz pouquíssima melanina durante seu desenvolvimento. Isso faz com que partes do olho se formem de maneira anormal, comprometendo a visão. O que acontece é o seguinte: a íris (parte colorida do olho) abre e fecha a pupila. A retina (espécie de tela atrás do olho) retém a imagem. Normalmente, a melanina escurece as duas partes, permitindo que a íris bloqueie a luz e a retina absorva o restante. No albinismo, a íris deixa a luz passar atingindo a retina. A luz se dispersa no olho causando fotofobia, uma sensação desconfortável ou dolorida devido à claridade.

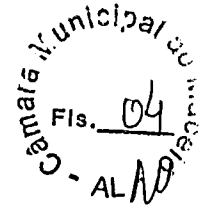
O albinismo afeta a capacidade da pessoa de ver imagens, assim como sua sensibilidade à luz. A fóvea (uma depressão no centro da retina) contém milhões de cones responsáveis pela visão das cores. Precisamos dos cones para enxergar claramente os detalhes ao ler, reconhecer uma fisionomia ou assistir à televisão. Durante o desenvolvimento, a melanina ajuda a fóvea a se formar corretamente. No albinismo, a fóvea pode não se formar e a área ter poucos cones. As formas podem ficar embaçadas e os olhos, em busca de uma imagem clara, podem fazer movimentos involuntários - um distúrbio denominado nistagno, que já mencionamos acima.

O albinismo também afeta os nervos ópticos, que ligam os olhos ao cérebro. No desenvolvimento embrionário, a melanina informa aos nervos em crescimento aonde exatamente eles devem adentrar no olho. Os nervos, guiados pela melanina, passam por um centro de integração em cada lado do cérebro. Uma metade vai em sentido transversal - olho esquerdo para o lado direito do cérebro - enquanto outra vai para o centro no mesmo lado do

EM BRANCO



CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ



Gabinete da vereadora Tereza Nelma

cérebro. Isso permite que cada centro receba estímulo dos dois olhos. O cérebro, então, sobrepõe as imagens dos olhos, formando uma imagem tridimensional. Nos albinos, existe uma deficiência, ou completa falta de produção de melanina, e essas comunicações não acontecem da forma como deveriam. Consequentemente, todos os nervos ópticos se cruzam. As imagens vistas pelos olhos nunca se combinam. O cérebro se adapta rapidamente, deixando uma única imagem, mas há alguns problemas para enxergar em profundidade.

Os albinos sofrem consequências devido a falta de proteção contra a luz solar especialmente na pele e nos olhos. Assim muitos preferem a noite para desenvolvimento de suas atividades, daí o nome *filhos da lua*. Muitos albinos sofrem dificuldades de adaptação social e emocional.

Por todas estas razões, e por serem os albinos uma população que necessita dessa proteção do município de Maceió, expressada na forma e nas garantias do direito, solicito a aprovação desta lei, que muito facilitará o cotidiano das pessoas albinas que não conseguem conviver com a luz solar.

Maceió, 12 de maio de 2016.


Tereza Nelma da Silva Porto Viana Soares

Vereadora

EM BRANCO



CÂMARA
Municipal de Maceió

Processo nº. 2106/16

Interessado: *Leiza Nelma*

Assunto: *Projeto de lei nº 83/16*

A Comissão de Justiça

Em: *21/05/2016*

[Signature]
Presidente

